



Trabalhos Científicos

Título: A Influência Da Pandemia Sars-Cov-2 Sobre O Padrão Alimentar E Nutricional De Crianças De 2 A 10 Anos De Idade

Autores: ÉRICA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JOÃO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JÚLIA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), GUSTAVO DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JOÃO MOURA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), IAGO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ALAN GATTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), GABRIELLE FUZATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MARIA BERNADETE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), WALLISEN HATTORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Objetivo: Analisar a rotina alimentar e padrão nutricional de pré-escolares e escolares atendidos em serviço pediátrico de referência no período da pandemia SARS-CoV-2. Metodologia: Estudo transversal envolvendo 219 participantes com dois a dez anos de idade, atendidos em ambulatório de pediatria de hospital de referência no período de janeiro a outubro de 2020. Dados obtidos de registros médicos (após liberação Comitê de Ética Pesquisa local) relativos a epidemiologia (idade, sexo, procedência), consumo diário dos diferentes grupos alimentares (proteína animal, frutas, verduras, alimentos ultra-processados açucarados), avaliação antropométrica (Z Score OMS 2006) e prática esportiva. Resultados: Dos 219 participantes, 57.0% eram meninos. Média de idade foi 6.3 anos. A maioria procedentes do município. De 150 pacientes com registros antropométricos completos no momento da consulta, 57.3% eram eutróficos, 41.3% classificados com sobrepeso ou obesidade, 1.3% com magreza. 10% das crianças apresentaram ganho de peso considerado excessivo em 12 meses, segundo cuidadores. 69 crianças foram adequadamente avaliadas com inquérito alimentar, sendo 75.3% com consumo diário de alimentos ultra-processados e bebidas adocicadas, 80% com consumo diário de proteína de origem animal (carne, leite ou ovos), sendo praticamente nulo registro de consumo de frutas ou legumes. 81.4% dos pacientes com sobrepeso/obesidade relatavam consumo diário de alimentos ultra-processados e adocicados nesse período. Somente 5.0% dos pacientes afirmaram prática regular de atividade esportiva. Conclusão: A rotina alimentar de pré-escolares e escolares no período da pandemia de SARS-COV-2 foi marcada pelo uso expressivo de alimentos ultra-processados e açucarados além daqueles de origem animal no grupo avaliado. Foi praticamente nulo o relato de consumo de frutas e vegetais nesse período. O sobrepeso e obesidade foi marcante sendo muito baixa a prática rotineira de atividade esportiva. Futuros desdobramentos e impactos nutricionais nesse grupo deverão ser monitorizados. Atenção cuidadosa a observação, adequado registro e orientação alimentar deve ser reforçada na prática pediátrica.